

EPIDEMIA DOBRA BUSCA POR ATENDIMENTOS

Número de pessoas com suspeita da doença, no fim de semana, sobe 108% em comparação a duas semanas atrás, na capital mineira

PEDRO FARIA

Belo Horizonte vem registrando alta nos atendimentos de pessoas com suspeita de dengue. Comparando os dados divulgados pela Prefeitura da capital (PBH), nas últimas duas semanas, houve um aumento de 108% na procura por auxílio médico de pessoas com suspeita da doença. É vale destacar, o estado deve atingir seu pico de casos de dengue até o mês de março. A previsão foi anunciada, ainda em janeiro (dia 23), pelo secretário de Saúde, Fábio Baccheretti.

Na última quarta-feira (7/2), a PBH decretou situação de epidemia devido ao alto número de incidência da doença. A cidade possui 484,6 casos por 100 mil habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que taxas acima de 300 casos por 100 mil habitantes já configuram, formalmente, uma situação epidêmica. Ao todo, são 1.952 casos confirmados e três óbitos confirmados. No fim de semana dos dias 27 e 28 de janeiro, 759 pessoas procuraram os centros de saúde na capital.

No fim de semana seguinte, nos dias 3 e 4 de fevereiro, o número de atendidos sobiu para 1.206. Durante a semana, a prefeitura havia aberto os Centros de Atendimento às Arboviroses (CAAs) nas regionais Centro-Sul e Venda Nova, funcionando de 7h às 19h, nos dois dias. Somente neles, foram acolhidos 457 usuários com sintomas como febre, dor no corpo e de cabeça, especialmente atrás dos olhos, além de manchas vermelhas na pele.

O aumento nos atendimentos continuou até esse fim de semana. No sábado (10/02) e no domingo (11/02), 1.580 pessoas foram atendidas em 11 unidades de saúde espalhadas pela capital. Somente nos seis centros de saúde Francisco Gomes Barbosa/Tirol (Barreiro), Vera Cruz (Leste), Aarão Reis (Norte), São Paulo (Nordeste), Betânia (Oeste) e Rio Branco (Venda Nova) foram amparados 887 usuários.

Os três CAAs, nas regionais Barreiro, Centro-Sul e Venda Nova, cuidaram de 693 pacientes. Já para as Unidades de Reposição Volêmica (URVs), nas regionais Centro-sul e Venda Nova, foram encaminhadas 89 pes-



CÓRREGO NA REGIÃO LESTE DE BH É FOCO DE DENGUE. HÁ TRECHOS COM ÁGUA PARADA E LIXO ACUMULADO, O QUE CONTRIBUI PARA AGRAVAR A EPIDEMIA

soas do total de atendidos nos centros de saúde e CAAs. Os dados divulgados pela PBH não contemplam os atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da capital.

REFORÇO DURANTE O CARNAVAL

A PBH fortaleceu as ações contra a doença na capital durante o período de carnaval. Para qualificar as orientações aos milhares de foliões que estarão na cidade para curtir a festa, o Mobiliza SUS, grupo de mobilização da Secretaria Municipal de Saúde, distribuiu materiais informativos durante os cortejos. Os profissionais atuam pelas ruas da cidade e em postos fixos do "Posso Ajudar".

Durante a entrega dos materiais, os mobilizadores também repassam orientações para que as pessoas identifiquem os possíveis criadouros do Aedes Aegypti, mosquito transmissor da doença, além de explicar sobre as formas corretas de eliminá-los.

O atendimento a pessoas com suspeita da doença também recebeu atenção adicional. Dois Postos Médicos Avançados (PMAs) foram abertos. Eles ficam localizados no Centro de Referência das Juventudes (CRJ), na Rua Guaicurus, 50, Centro e na UPA Centro-Sul, na Rua Domingos Vieira, 488, bairro Santa Efigênia. Os dois locais estão funcionando 24 horas por dia, desde a última sexta-feira (9), até as 7h de quarta-feira (14/02), para atender as pessoas que precisarem de cuidados em saúde.

O foco de atendimento dos PMAs é a estabilização do paciente, evitando superlotação das unidades de urgência da capital. Serão priorizados os casos de intoxicação, desidratação, hipoglicemia, mal súbito, pequenos traumas, dentre outros agravos. As nove UPAs da capital também estão funcionando normalmente durante todos os dias do Carnaval 2024, com assistência em tempo integral. Além dos 28 veículos do SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência que atuam na cidade, haverá quatro unidades de

suporte de prontidão nos PMAs. Foram contratadas, ainda, 144 ambulâncias pela Belotur. A Secretaria Municipal de Saúde acrescenta que as pessoas com sintomas de dengue procurem os centros de saúde da cidade ou os CAAs.

MINAS GERAIS

A crescente nos casos preocupa as autoridades em todo o estado. Até o balanço divulgado no dia 09, Minas Gerais tinha registrado 156.360 casos prováveis, desse total, 54.634 foram confirmados para a doença. Além dos 11 óbitos confirmados, outros 97 estão em investigação.

A febre chikungunya tem 19.034 casos prováveis, dos quais 12.498 estão confirmados. Até o momento, um óbito foi confirmado e 11 estão em investigação. Quanto ao vírus zika, a contagem atual é de 22 casos prováveis e um confirmado; porém, não há mortes relacionadas à doença. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Página: 25